

CONTROLE DE GRAMA-MATO-GROSSO (*Paspalum notatum*) COM GLIFOSATO

José Tarcio de Campos

Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR

Gramamato-grosso é uma espécie com forte capacidade competitiva que se propaga por sementes e meios assexuais. O último mecanismo de propagação limita seu controle com métodos mecânicos.

Glifosato tem demonstrado alta eficiência no controle desta planta, mas ainda não existe um critério unânime quanto a dosagem. Este estudo tem por objetivo avaliar o controle da gramamato-grosso com diferentes dosagens de glifosato.

Aplicações pós-emergentes de glifosato em dosagens de 0,41 – 0,82 – 1,23 – 1,64 e 2,05 l/ha usando 250 l de água/ha e pressão de 2,11 kgf/cm² foram feitas na gramamato-grosso em estado de pré-floração. O desenho estatístico utilizado foi de blocos ao acaso com três replicações que incluíam parcelas de 40 m². Avaliações foram feitas 24, 37 e 72 dias após a aplicação, utilizando a escala de 0 a 100 (0 = não controle; 100 = 100% de controle).

Variações na dosagem de glifosato influenciaram o controle da gramamato-grosso. Esta observação mostrou-se válida nas três avaliações feitas. As dosagens de 0,41 e 0,82 l/ha foram insuficientes para o controle da grama. A dosagem de 1,23 l/ha não é significativamente diferente das dosagens 1,64 e 2,05 l/ha, exceto

na última avaliação feita 74 dias após aplicação. Na prática, este intervalo de 74 dias não acontece. Normalmente, no controle da grama-mato-grosso e posterior estabelecimento da pastagem, varia de 7 a 14 dias. Com este intervalo relativamente curto assegura-se um excelente controle da grama com aplicações do glifosato com dosagem mínima de 1,23 l/ha.

Concluiu-se que um excelente controle da grama-mato-grosso é atingido com aplicações de glifosato em dosagens de 1,23, 1,64 e 2,05 l/ha.